



**Projeto Pedagógico do Curso
de Pós-Graduação *Lato Sensu*
em Governança de TI**

- EAD -

**Curitiba/PR
Abril/2023**

Mantenedora
GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA – e-MEC 18437
CNPJ: 32.163.997/0001-97

Mantida
GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO – e-MEC 1759

Credenciado pela Portaria Ministerial nº 1396, de 04/07/2001,
(publicada em Diário Oficial da União de 09/07/2001).

Credenciado pela Portaria Ministerial nº 827, de 22/03/2002,
(publicada no DOU em 27/03/2002).

Portaria de Recredenciamento nº 65, de 18 de janeiro de 2017,
(publicada no DOU em 19/01/2017).

Credenciamento em Gran Centro Universitário – UniBagozzi,
Portaria nº 402, de 03 de junho de 2022,
(publicada no DOU de 06/06/2022, Seção 1, Edição 106, Página 141).

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM GOVERNANÇA DE TI
Modalidade a Distância

1. Perfil Institucional

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR – IES

Quadro 1 – Identificação da Instituição de Ensino Superior – IES

IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA: GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA, CNPJ: 32.163.997/0001-97
Endereço: Luiz Parigot de Souza, nº 961 Bairro: Portão Cidade: Curitiba UF: PR
CEP: 81.070-050 Telefone: (41) 3521-2727

Fonte: Gran Centro Universitário (2022)

1.1.1. Base Legal da Mantenedora

O Gran Centro Universitário é uma Instituição de Educação Superior (IES), mantida pelo Gran Centro Universitário LTDA. Trata-se de uma sociedade civil, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos. O Contrato Social da Mantenedora é registrado na Junta Comercial do Paraná, por meio do Registro nº 20227646223, datado de 09/11/2022, com o código de verificação nº 12214549000 e NIRE de nº 41208940492.

1.1.2. Base Legal da IES

Quadro 2 – Identificação da Mantenedora

IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA	
Nome:	GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA
CNPJ:	32.163.997/0001-97
Código e-MEC:	18437
Endereço:	Rua Luiz Parigot de Souza, 961, Portão, Curitiba, PR, CEP: 81.070-050
Data da Fundação:	03 de dezembro de 2018
Natureza Jurídica:	Sociedade Empresária LTDA – Com fins lucrativos

DIRIGENTE DA MANTENEDORA					
Dirigente:	Gabriel Granjeiro				
Cidade:	Brasília	UF:	DF	CEP:	81.070-00
Fone:	(41) 3229-1181				

Fonte: Gran Centro Universitário (2022)

Quadro 3 – Identificação da Instituição Mantida

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA	
Nome:	GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO
e-MEC:	1759

DIRIGENTE DA INSTITUIÇÃO MANTIDA					
Reitor:	Gabriel Granjeiro				
Endereço:	Rua Caetano Marchesini, nº 952				
Cidade:	Curitiba - Paraná	UF:	PR	CEP:	81.070-050
Fone:	(41) 3521-2727		Fax:	(41)3521-2700	

Fonte: Gran Centro Universitário (2022)

1.2. PERFIL E MISSÃO DA IES

Missão: *Mudar vidas por meio da Educação e da Tecnologia.*

Visão: *Ser a plataforma tecnológica que mais impacta a educação brasileira.*

Valores:

- *Tudo se resume a pessoas servindo outras pessoas;*
- *Somos obcecados pelos nossos alunos;*
- *Inovação é obrigação;*
- *Integridade não tem preço;*
- *Aqui, estamos sempre no 1º dia.*

1.3. BREVE HISTÓRICO DA IES

1.3.1. O Gran Centro Universitário

O Gran, uma EdTech brasileira que tem como missão mudar a vida de seus alunos por meio da educação e da tecnologia. A companhia, que completou 10 anos em 2022, é jovem, mas já tem um histórico sólido e de destaque, inclusive internacional. Foi reconhecida como a 5ª empresa mais inovadora da América Latina pela FastCompany, possui tecnologia de ponta que tem democratizado o ensino em todo o país e alcançou números que denotam sua vasta expertise de oferecer educação e ferramentas de excelência, mudando a vida de dezenas de milhares de alunos na última década.

A paixão por mudar vidas é o eixo condutor para qualquer movimento feito pelo Gran e os meios dessa transformação são a educação e a tecnologia, com ferramentas de aprendizagem pensadas em levar o melhor conteúdo, aliado a instrumentos que potencializam o estudo e aceleram o aprendizado. Desta forma, as TICs (**Tecnologias de Informação e Comunicação**) são essencialmente valorizadas pelo Gran, pois geram o acesso ao conhecimento e multiplicam as possibilidades de interação, ensino e aprendizado à comunidade acadêmica que, munida dessas ferramentas, torna a aprendizagem ativa e passa a protagonizar o processo educativo.

1.4. VOCAÇÃO GLOBAL

Os princípios e as ações a serem delineadas são fundamentais para que o **Gran Centro Universitário** promova as alterações necessárias à implementação das mudanças na busca de uma Instituição que seja fruto, permanentemente, do engajamento de suas metas/objetivos propostos pela comunidade acadêmica **Gran**. Dentre os objetivos globais traçados, destacam-se:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- formar cidadãos e profissionais nas áreas de conhecimento em que atuar, aptos para a inserção nas respectivas carreiras e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;
- incentivar a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento pessoal, cultural e profissional e possibilitar sua correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo globalizado e, simultaneamente, prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- contribuir para a redução das desigualdades sociais e regionais e desenvolver ações afirmativas para a promoção de igualdade de condições com vistas à inclusão social.

2. Coordenação do Curso

Maurício Franceschini Duarte Neves

Servidor público do TJDFT desde 1999, atuando como supervisor de informática desde 2003. Graduado em Ciência da Computação pela UNB e mestrando também pela UNB. É professor de informática para concursos, ministrando também algumas disciplinas da área de TI, com experiência em várias instituições renomadas.

E-mail: maudua@gmail.com

Telefone: (61) 98539-5256

3. Dados do Curso

Nome do curso: GOVERNANÇA DE TI

Modalidade: EAD

Carga horária: 394 h (disciplinas) + 40h (trabalho de conclusão de curso)

Periodicidade: oferta permanente

Período: 6 a 24 meses

4. Aspectos Gerais do Projeto Pedagógico

4.1. JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

É latente a necessidade da oferta de serviços de Tecnologia da Informação com o nível de qualidade satisfatório aos usuários, vez que essa área deixou de ser apenas um apoio à administração corporativa ou governamental, tornando-se atualmente a espinha dorsal da estratégia organizacional. Dessa forma, o presente curso visa oferecer ao mercado corporativo e ao setor governamental alto padrão de qualificação profissional em Governança de TI, a fim de disporem de ferramentas adequadas na condução orquestral dos serviços de TI, atingindo os níveis estabelecidos por padrões, modelos e normas nacionais e internacionais.

4.2. OBJETIVOS DO CURSO

Capacitar e desenvolver habilidades relacionadas à Governança de Tecnologia da Informação, abordando aspectos da gestão estratégica corporativa e de TI, gestão da continuidade de negócios e serviços de TI, qualidade de softwares, gestão de processos, gestão de projetos.

4.3. CONTRIBUIÇÕES PARA O EGRESSO

Elevado padrão de preparação teórica/conceitual em relação aos fundamentos, modelos, tecnologias, normas e legislação relacionados à área de Governança da Tecnologia da Informação.

4.4. PÚBLICO-ALVO

O curso se destina a bacharéis, licenciados e tecnólogos, docentes e profissionais da área de Tecnologia da Informação, e também a profissionais de outras áreas que desejem adquirir conhecimento em uma área de grande relevância na atualidade. Profissionais especializados em Gestão ou Governança de TI que se encontram entre os perfis mais procurados pela maioria das empresas atualmente.

4.5. FORMA DE INGRESSO

Matrículas vinculadas ao sistema Gran Cursos Online, atendendo ao pré-requisito legal.

5. Estrutura Curricular Do Curso

5.1. METODOLOGIA

Utilizar-se-á o método de exposição tradicional, por meio de aulas gravadas de disponibilizadas na Plataforma, bem como a aprendizagem focada no aluno, tornando-o ainda mais ativo, tendo o professor como facilitador.

Além disso, haverá aulas ao vivo, síncronas, e objetos de aprendizagem de modo a permitir maior interação entre o professor e os alunos, esclarecendo dúvidas e ampliando o diálogo.

5.2. MATRIZ CURRICULAR

Unidade Curricular		CH Horária
01	Gestão Estratégica Corporativa e de TI	37,5h
02	Gestão de Segurança da Informação e Normas 27001-27002 e 27005	60h
03	Legislação Aplicada à Informação Digital	7,5h
04	Gestão de Projetos – PMBOK	45h
05	Sistemas de Informação em Governança de TI	30h
06	Gestão de Processos – Cbok	37,5h
07	Gestão de Serviços Itil, ISSO 20000 e Continuidade de Negócios e Serviços de TI	60h
08	Gestão de Qualidade de Software	37,5h
09	Gestão de TI Cobit	45h
10	Business Intelligence	14h
11	Auditoria de Sistemas de Informação	20h
TOTAL DAS DISCIPLINAS		394 h/a
Trabalho de Conclusão de Curso (OPCIONAL)		40 h/a
TOTAL DO CURSO		434 h/a

5.3. COMPONENTES CURRICULARES

Disciplina: GESTÃO ESTRATÉGICA CORPORATIVA E DE TI

Carga horária: 37,5 h/a

Objetivos: Capacitar o aluno a reconhecer os principais elementos de gestão estratégica corporativa de modo a lançar bases para criar, adaptar e compreender as principais estratégias organizacionais. Prover conhecimentos acerca de gestão estratégica de tecnologia da informação (TI) a fim de que se possa implementar uma gestão de TI de forma estratégica, de modo a alinhar a estratégia corporativa à estratégia organizacional de TI.

Conteúdo programático: Definição e conceitos relacionados a gestão estratégica, estratégia e planejamento estratégico. Motivação e importância da gestão estratégica. Método de elaboração e fase do planejamento estratégico. Diagnóstico estratégico. Missão, visão e objetivos organizacionais. Políticas organizacionais. Estratégias organizacionais. Controle e avaliação do planejamento estratégico. Mapas estratégicos e Balanced Scorecard. Gestão estratégica de TI. Histórico e estratégias básicas de gestão estratégica de TI. Alinhamento Estratégico da TI.

Bibliografia básica:

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e prática. 34ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.

COSTA, Eliezer Arantes da. Gestão Estratégica: da empresa que temos para a empresa que queremos. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

PORTER, Michael E. Estratégia Competitiva: técnicas para análise de indústrias e concorrência. São Paulo: Atlas, 2020.

JOIA, Luiz Antonio. Gestão estratégica da tecnologia da informação. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.

Disciplina: GESTÃO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E NORMAS 27001-27002 E 27005

Carga horária: 60 h/a

Objetivos: Fornecer conhecimentos sobre as normas de segurança da informação para que se possa estabelecer, implementar, manter e melhorar continuamente um Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI). Fornecer conhecimentos sobre as diretrizes de gestão de riscos em segurança da informação de acordo com a norma 27005.

Conteúdo programático: Definições e conceitos de segurança. Visão geral das Normas. Estrutura. Políticas de segurança da informação. Organização da segurança da informação. Segurança em recursos humanos. Gestão de ativos. Controle de acesso. Criptografia. Segurança física e do ambiente. Segurança nas operações. Segurança nas comunicações. Aquisição, desenvolvimento e manutenção de sistemas. Relacionamento na cadeia de suprimento. Gestão de incidentes de segurança da informação. Aspectos da segurança da informação na gestão da continuidade do negócio. Conformidade. Definições e conceitos de segurança. Visão geral das Normas. Estrutura. Descrição do processo do ISRM. Estabelecimento de contexto. Informações sobre avaliação de riscos de segurança. Tratamento de riscos à segurança da informação. Admissão de riscos. Segurança da informação. Comunicação de riscos à segurança da informação. Rastreamento e revisão de riscos de informações de segurança.

Bibliografia básica:

FONTES, Edison. Políticas e Normas para a Segurança da Informação. Brasport, 2012.

HINTZBERGEN, J., SMULDERS, A., HINTZBERGEN, K., & BAARS, H. (2018). Fundamentos de Segurança da Informação: com base na iso 27001 e na iso 27002. Tradução: Alan de Sá. Rio de Janeiro: Brasport. FONTES, Edison. Praticando a segurança da informação. Brasport, 2008.

BASTOS, Alberto; CAUBIT, Rosângela. ISO 27001 e 27002: Gestão de segurança da informação—uma

visão prática. Porto Alegre, RS, p. 9-28, 2009.

ISO, ABNT NBR. IEC 27001: 2013: Tecnologia da informação—Técnicas de segurança—Sistemas de gestão de segurança da informação—Requisitos. Rio de Janeiro: ABNT, 2013.

ISO, ABNT NBR. IEC 27002: 2013: Tecnologia da informação—Técnicas de Segurança—Código de Prática para controles de segurança da informação. Rio de Janeiro: ABNT, 2013.

ISO, ABNT NBR. IEC 27005: 2011: Tecnologia da informação—Técnicas de segurança—Gestão de riscos de segurança da informação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011. KONZEN, Marcos Paulo et al.

Gestão de Riscos de Segurança da Informação Baseada na Norma NBR ISO/IEC 27005 Usando Padrões de FLORES, Ivy Stefany Vieira; MORHY, Priscila Natividade. Estudo comparativo entre regulamentações governamentais e normas sociotécnicas vigentes referentes à gestão de riscos de segurança da informação. 2013.

Disciplina: LEGISLAÇÃO APLICADA À INFORMACÃO DIGITAL

Carga horária: 7,5 h/a

Objetivos: Fornecer conhecimentos da legislação nacional sobre acesso à informação e a proteção de dados pessoais.

Conteúdo programático: LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS, LEI DE ACESSO À INFORMACÃO e MARCO CIVIL DA INTERNET Conceitos, tratamento dos dados pessoais, direitos do titular, tratamento de dados pessoais pelo poder público, transferência internacional de dados, agentes de tratamento de dados pessoais, segurança e boas práticas, fiscalização, autoridade nacional de proteção de dados, conselho nacional de proteção de dados pessoais e da privacidade. Acesso à informação e sua divulgação, procedimento de acesso à informação, restrições de acesso à informação, responsabilidades.

Bibliografia básica:

LAI – Lei de acesso à informação, lei nº 12.527 de 2011.

MARCO CIVIL DA INTERNET – Lei nº 12.965 de 2014.

LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, Leis nº 13.709 e 13.853 de 2019.

Disciplina: GESTÃO DE PROJETOS – PMBOK

Carga horária: 45 h/a

Objetivos:

- Fornecer conhecimentos sobre a metodologia de Gestão de Projetos, programas e portfólio do PMI (Project Management Institute);
- Capacitar os alunos no uso do PMBoK (Project Management Body of Knowledge);
- Aplicar os conhecimentos em um ambiente empresarial ou governamental, customizando a metodologia do PMI em um ambiente real de negócios;
- Capacitar os alunos a se prepararem para a prova de certificação PMP.

Conteúdo programático:

Definições e conceitos de projetos, programas e portfólio. O PMBoK do PMI, suas áreas de conhecimento e seus processos;

A 6ª e 7ª edição do PMBOK Guide. Principais mudanças entre as versões.

As 09 áreas de conhecimento do PMBoK: escopo, custo, tempo, risco, qualidade, aquisições, comunicações, recursos humanos e integração.

Os processos do PMI: iniciação, planejamento, execução, controle e encerramento. Detalhamento de cada produto e sub-produto gerado por área de conhecimento e processo do PMBoK.

Principais diferenças entre Programas e Projetos. Planejamento e controle de programas. Processos e áreas de conhecimento aplicado a Programas.

Principais diferenças entre Portfólio, Programas e Projetos. Planejamento e controle de Portfólio. Planejamento Estratégico Organizacional x Portfólio x Programas x Projetos. Processos e áreas de conhecimento aplicado a Portfólio.

Escritório de Projetos Estratégicos x Escritório de Projetos técnicos.

Customização do PMBoK em uma área de negócios (área de TI da empresa).

Conhecendo a prova de Certificação PMP. Principais perguntas feitas pelo PMI.

Bibliografia básica:

PMBoK (Project Management Body of Knowledge), 6ª edição. <https://www.pmi.org/pmbok-guide-standards/foundational/pmbok>.

7ª Edição do PMBoK Guide. <https://pmisp.org.br/pmbok-guide/>.

Gestão de portfólio de projetos: entenda o que é e como fazer em 05 passos. JUSTO, Andreia Silva 2019. <https://www.euax.com.br/2019/04/portfolio-de-projetos/>.

Gerenciamento de Programas de Projetos. Wikipedia. https://pt.wikipedia.org/wiki/Gerenciamento_de_programas_de_projetos.

Gestão de Programas – o que é necessário para gerir múltiplos programas? Duarte, Jefferson, 2018. <https://www.gp4us.com.br/gestao-de-programas/>

Projeto, Programa, Portfólio – definições e exemplos. Stonner, 2016. <https://blogtek.com.br/projeto-programa-portfolio-definicoes-e-exemplos/>

Disciplina: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM GOVERNANÇA DE TI

Carga horária: 30 h/a

Objetivos: A disciplina visa à formação de um aluno apto a compreender o novo cenário do moderno ambiente de negócios, que demanda Sistemas de Informações (SIs) planejados, seguros e de qualidade, de forma a atuar de maneira crítica e proativa neste ambiente, levando-se em consideração as necessidades das principais áreas funcionais da empresa (vendas, marketing, fabricação, finanças, contabilidade e RH) em seus níveis estratégico, administrativo, de conhecimento e operacional. Além de ter uma visão administrativa, a disciplina também destaca como a infraestrutura de tecnologia da informação (TI) pode ser usada para resolver problemas de negócios e alcançar metas futuras da organização. Apresentar e definir a empresa digital emergente, e mostrar como os SIs e as estratégias empresariais vêm mudando, bem como os desafios mais importantes para a montagem e utilização de SIs. Ser capaz de entender o papel dos vários tipos de SIs nas organizações e propor soluções de SIs para os problemas e/ou necessidades das organizações, após análise de seus processos de negócios. Apresentar mais detalhadamente os tipos principais de SIs utilizados pelas organizações. Propiciar aos alunos a oportunidade de compreender o ambiente de negócios atual e de que modo os diversos elementos da infraestrutura de TI podem ser utilizados, para dar suporte aos objetivos dos SIs. Apresentar uma visão geral da Internet, das Intranets e Extranets, destacando como as empresas vêm utilizando-as. Apresentar como uma organização pode se beneficiar do comércio e negócios eletrônicos e apresentar os desafios gerenciais e organizacionais nesta área. Discutir diversas questões éticas relacionadas ao modo como a TI afeta o emprego, individualidade, condições de trabalho, privacidade, crime, saúde e destacar algumas formas de uso da TI para solucionar problemas sociais e humanos. Contextualizar os SIs e a TI no planejamento estratégico empresarial. Conteúdo programático: A Empresa Digital Emergente e os Desafios para as Corporações Atuais. Sistemas de Informação na Empresa. Análise dos Principais Sistemas de Informações. Aplicação da Tecnologia da Informação nos Negócios. Internet, Intranets e Extranets. Comércio e Negócios Eletrônicos. Questões Éticas e Sociais na Empresa Digital. Tecnologia da Informação: do Planejamento Estratégico ao Operacional.

Bibliografia básica:

LAUDON, K. C; LAUDON, J. P. Sistemas de Informações Gerenciais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

O´BRIEN, James A. Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet. São Paulo: Saraiva, 2006. 2ª ed.

Bibliografia Complementar:

FERNANDES, A. A.; ABREU, V. F. Implantando a governança de TI da estratégia à gestão dos processos e serviços. Rio de Janeiro: Brasport, 4ª.ed., 2014.

GRAEML, A. R. Sistemas de Informação: o Alinhamento da Estratégia de TI com a Estratégia Corporativa. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

JAMIL, George L. Repensando a TI na Empresa Moderna. Axcel Books, 2001.

QUINTÃO, P. L. Notas de aula da disciplina “Tecnologia da Informação para Concursos”. 2021.

REZENDE, D. A.; ABREU, A. F. Tecnologia da Informação Aplicada a Sistemas de Informação Empresariais: o Papel Estratégico da Informação e dos Sistemas de Informação nas Empresas. São Paulo: Atlas, 2001.

REZENDE, Denis Alcides. Planejamento de sistemas de informação e informática: guia prático para planejar a tecnologia da informação integrada ao planejamento estratégico das organizações. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

RODRIGUEZ, M. V. R. Gestão empresarial: organizações que aprendem. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

STAIR, R. M.; Reynolds, G.W. Princípios de Sistemas de Informação – Uma Abordagem Gerencial. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

Turban, Efraim; Rainer, R. Kelly e Potter, Richard E. Administração de Tecnologia da Informação-Teoria e Prática, Rio de Janeiro: Campus, 2003.

Disciplina: GESTÃO DE PROCESSOS – CBOK

Carga horária: 37,5 h/a

Objetivos: Apresentar os conceitos sobre gerenciamento de processos como ferramenta de mapeamento, projeto, análise e melhoria da qualidade dos processos de negócio.

Conteúdo programático: Pensamento estratégico da gestão por processos. O Ciclo BPM. Agregação de valor através da visão BPM. As ferramentas BPMS. A notação BPMN. Modelagem de processos de negócios. Análise e documentação de processos. Desenho de processos. Monitoramento e controle de processos. Indicadores chave de desempenho na gestão por processos. Tecnologia e transformação de processos.

Bibliografia básica:

ABPMP. BPM CBOK: guia para o gerenciamento de processos de negócio. Corpo comum de conhecimento. Versão 4.0. São Paulo: ABPMP, 2019.

DUMAS, M.; ROSA, M. L.; MENDLING, J.; et al., 2013, Fundamentals of Business Process Management. New York, Springer.

SHARP, A.; MCDERMOTT, P., 2001, Workflow Modeling: Tools for Process Improvement and Application Development. Artech House Publishers.

PAIM, R., 2009, Gestão de processos: pensar, agir e aprender. Porto Alegre, Bookman.

Disciplina: GESTÃO DE SERVIÇOS ITIL, ISSO 20000 E CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS E SERVIÇOS DE TI

Carga horária: 60 h/a

Objetivos: Fornecer conhecimentos sobre Governança de TI e o papel da Tecnologia da Informação (TI) dentro da Governança Corporativa. Fornecer subsídios para que o aluno entenda a estrutura de gerenciamento de serviço ITIL 4, destacando como ela evoluiu para adotar as modernas tecnologias e estilos de trabalho. Apresentar os conceitos-chave do gerenciamento de serviço. Destacar como os princípios orientadores ITIL podem ajudar uma organização a adotar e adaptar o gerenciamento de serviço. Descrever as quatro dimensões do gerenciamento de serviço. Destacar o propósito e os

componentes do sistema de valor de serviço (SVS) ITIL. Destacar as atividades da cadeia de valor de serviço e como elas estão interconectadas. Apresentar o propósito e os conceitos-chave das principais práticas ITIL. Apresentar os conceitos e terminologia da ISO/IEC 20000-1 bem como uma visão geral da ISO/IEC 20000-2. Apresentar subsídios e competências necessárias para a realização de uma auditoria com foco na ISO/IEC 20000-1. Destacar os principais conceitos relacionados à continuidade de negócios e de Serviços de TI. Conteúdo programático: Governança de TI. O papel da Tecnologia da Informação (TI) dentro da Governança Corporativa. Introdução ao ITIL v.4. Conceitos-chave do gerenciamento de serviço. Princípios orientadores da ITIL. As quatro dimensões do gerenciamento de serviço. Sistema de Valor de Serviço (SVS) da ITIL. Cadeia de valor de serviço. Visão geral das práticas da ITIL. Modelo de melhoria contínua da ITIL. ITIL v.4 e outros frameworks e abordagens. ISO 20000. Posição da ISO/IEC 20000 no Gerenciamento de Serviços de TI. Competência dos auditores. Preparando a auditoria. Conduzindo as atividades da auditoria. Declarações de não conformidade. Encerramento da auditoria. Ação corretiva e acompanhamento. Continuidade de Negócios. Conceito de continuidade de negócios. Sistema de Gerenciamento de Continuidade de Negócios. Pilares de um Sistema de Continuidade dos Negócios. Estrutura da ISO 22301.

Bibliografia básica:

- ALBERTIN, R. M. de; ALBERTIN, A. L. Estratégia de Governança de Tecnologia da Informação: estrutura e práticas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- AXELOS. Glossário – Termos e definições da ITIL V4. Disponível em: <<https://fliphtml5.com/yzgiq/uyfx/basic>>. Acesso em jun. 2021.
- AXELOS. ITIL FOUNDATION, ITIL 4 Edition. London, TSO Information e Publishing Solution, 2019.
- FERNANDES, A. A.; ABREU, V. F. Implantando a governança de TI da estratégia à gestão dos processos e serviços. Rio de Janeiro: Brasport, 4ª.ed., 2014.
- HOFRIEMANN, S. ITIL – o que é e por que usar a biblioteca de gerenciamento de serviços de ti? Disponível em: <<https://www.holmesdoc.com.br/itil-o-gerenciamento-de-servicos-de-ti/>>. 2020. Acesso em: 04 jun. 2021.
- ISO, ABNT NBR. ABNT NBR ISO/IEC 20000-1:2020 – Tecnologia da informação – Gestão de Serviço. Parte I: Requisitos do sistema de gestão de serviço. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.
- ISO, ABNT NBR. ABNT NBR ISO/IEC 20000-2:2021 - Tecnologia da informação - Gestão de serviço. Parte 2: Orientação para aplicação de sistemas de gestão de serviço. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.
- ISO, ABNT NBR. ABNT NBR ISO 22301:2020. Segurança e resiliência — Sistema de gestão de continuidade de negócios — Requisitos.
- ISO, ABNT NBR. ABNT NBR ISO 22313:2020. Segurança e resiliência — Sistemas de gestão de continuidade de negócios — Orientações para o uso da ABNT NBR ISO 22301.
- MUNDOITIL. O que é ITIL. Disponível em: <https://www.mundoitil.com.br/>. Acesso em: 04 jun. 2021.
- QUINTÃO, P. L. Notas de aula da disciplina “Tecnologia da Informação para Concursos”. 2021.
- TIExames. Curso ITIL V4. 2019.
- WEILL, Peter; ROSS, Jeanne. Governança de TI. São Paulo: M. Books do Brasil, 2006.

Disciplina: GESTÃO DE QUALIDADE DE SOFTWARE**Carga horária:** 37,5 h/a**Objetivos:** Apresentar os conceitos sobre gerenciamento de qualidade de software como ferramenta que auxilie os gestores nos prazos, custo e esforços planejados para produzir um software com a qualidade desejada.**Conteúdo programático:** Qualidade Produto e Processo. Programa de Melhoria de Processo de Software. Modelos de melhoria de processo de software. Normas. Garantia de qualidade do produto e do processo. Modelos de avaliação de processo de software. Análise de causa-raiz e prevenção de defeitos.

Bibliografia básica:

CMMI Product Team. CMMI for Development, Version 1.3 (CMU/SEI-2010-TR-033). Software Engineering Institute, Carnegie Mellon University, 2010.

SOFTEX - Sociedade Softex. MPS BR - Melhoria de Processo de Software Brasileiro - Guias Geral, de Avaliação e de Implementação.

McFeeley, Bob, IDEAL: A Users Guide for Software Process Improvement, 1996.

Disciplina: GESTÃO DE TI COBIT

Carga horária: 45 h/a

Objetivos: Compreender o contexto, os benefícios e as principais razões pelas quais o COBIT 2019 é usado como uma estrutura de governança de informações e tecnologia. Identificar os principais atributos do framework COBIT e o alinhamento com os frameworks de tecnologia. Descrever os componentes de um sistema de governança. Diferenciar o gerenciamento de desempenho baseado em COBIT usando perspectivas de maturidade e capacidade. Identificar as relações entre os Guias de Design e Implementação do COBIT.

Conteúdo programático:

Panorama da TI na Administração Pública

O dever de planejar?

Planejamento na Administração Pública

Governança X Gestão

Como demonstrar o valor da TI

Estrutura da Governança de TI nos órgãos públicos

Quais são os principais frameworks de TI no mercado?

Balance Score Card - BSC

Visão geral do Cobit

Introdução ao Cobit 2019

Diferenças Cobit 5 x Cobit 2019

Stakeholders Internos e Externos

Princípios do Cobit 2019

Visão geral da ISO 38500

Visão geral do Modelo de Contratações de TI – MCTI

Como os modelos podem contribuir no planejamento e gestão do órgão

IgovTI

Análise dos planos de Governança e Gestão do órgão

Sistema de Governança e Componentes

Componentes do Sistema de Governança

Áreas de Foco

Fatores de desenho

Cascata de objetivos

Gerenciamento de desempenho baseado em COBIT usando perspectivas de maturidade e capacidade

Sistema de governança sob medida usando o COBIT

Pontos-chave do caso de negócios do COBIT

Criação de mecanismos para medição da Governança e Gestão de TI

Matriz RACI

Alinhamento entre negócio e TI, por meio de métricas.

Elaboração de uma proposta de medição da Governança de TI do órgão

Os 3 pilares para um bom projeto

Criação ou escolha de 3 objetivos estratégicos de negócio com metas e indicadores
Criação ou escolha de objetivos estratégicos de TI para cada objetivo de negócio.
Definir ações de TI com métricas para atendimento dos objetivos de TI

Bibliografia básica:

ISACA - Cobit 2019 – Framework Introdução e Metodologia. <https://www.isaca.org/>

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR ISO/IEC 38500:2018 Governança corporativa de tecnologia da informação, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <<http://www.abntcatalogo.com.br/norma.aspx?ID=40015>>.

BRASIL. Lei no 8.638, de 15 de janeiro de 2016: institui a Política de Governança Digital no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Diário Oficial da União, Brasília, 2016d. Disponível em:< http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Decreto/D8638.htm>

MANSUR, R. Governança de TI: Metodologias, Frameworks e Melhores Práticas. Editora: Brasport.

FERNANDES, A. A., ABREU, V. F. Implantando a Governança de TI - 4ª Ed.: Da estratégia à Gestão de Processos e Serviços. Editora: Brasport.

Disciplina: BUSINESS INTELLIGENCE

Carga horária: 14 h/a

Objetivos: Qualificar profissionais na gestão de finanças públicas por meio da capacitação no conhecimento de ferramentas tecnológicas necessárias ao exercício de sua atuação, como banco de dados, análise de dados, computação em nuvem, redes e internet e segurança da informação.

Conteúdo programático:

- Conceitos Básicos de Informática
- Banco de Dados
- Análise de Dados
- Sistemas de Informação
- Redes e Internet
- Computação em Nuvem
- Segurança da Informação
- Sistemas Operacionais Windows e Linux
- Pacotes de Escritório MS Office e LibreOffice

Bibliografia básica:

Kurose, James F. Redes de Computadores e a Internet: uma abordagem top-down / James F. Kurose e Keith W. Ross; 5.ed., São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2010.

Tanenbaum, Andrew S. Redes de Computadores. Andrew S. Tanenbaum. 4.ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2003.

Elmasri, Ramez. Sistemas de Bancos de Dados. Ramez Elmasri e Shamkant B. Navathe. 4.ed. São Paulo. Pearson Addison Wesley, 2005.

CERT.br. Cartilha de Segurança para Internet, versão 4.0 / CERT.br – São Paulo: Comiê Gestor da Internet no Brasil, 2012

Bibliografia complementar:

<https://support.microsoft.com/pt-br/>

<https://documentation.libreoffice.org/pt-br/portugues/>

<https://ubuntu.com/tutorials>

Disciplina: AUDITORIA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Carga horária: 20 h/a

Objetivos: Fornecer conhecimentos sobre auditoria de sistemas de informação e conformidade com leis e regulamentos.

Conteúdo programático: Fundamentos de auditoria de sistemas de informações. Padrões e códigos de ética para auditorias de sistemas de informação. Controles internos e avaliação. Ferramentas e técnicas de auditoria de sistemas de informação. Auditoria de desenvolvimento de sistemas. Auditoria de controle de acesso. Auditoria de operação de sistemas. Auditoria de suporte técnico. Avaliação de software. Emissão de relatórios de auditoria de sistemas de informação.

Bibliografia básica:

IMONIANA, J. O. Auditoria de Sistemas de Informação. Ed. Atlas, 2016.

LYRA, M. R. Segurança e Auditoria em Sistemas de Informação. Ed. Ciência Moderna. 2017.

5.4. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho escolar será feita por disciplina, por meio de provas no sistema Gran Cursos, e terá por base o sistema de notas em valores numéricos, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem) ponto, considerando-se aprovado(a) aquele que alcançar a nota mínima de 70(setenta) pontos.

5.5. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Será opcional.

5.6. ATIVIDADE DE EAD

Aulas expositivas, mesclando a teoria com casos práticos apresentados pelos docentes por meio de suas experiências profissionais e acadêmicas.

5.7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE UNIDADES CURRICULARES CURSADAS ANTERIORMENTE

O aproveitamento de estudos dar-se-á por equivalência ou isenção de disciplinas, caso o(a) aluno(a) já tenha cursado disciplina com carga horária e conteúdo programático compatíveis ou idênticos entre si. O pedido de aproveitamento de disciplinas será analisado pela coordenação do curso.

6. Coordenação do Curso

6.1. COORDENADOR DO CURSO

Maurício Franceschini Duarte Neves

Servidor público do TJDFT desde 1999, atuando como supervisor de informática desde 2003. Graduado em Ciência da Computação pela UNB e mestrando também pela UNB. É professor de informática para concursos, ministrando também algumas disciplinas da área de TI, com experiência em várias instituições renomadas.

E-mail: maudua@gmail.com

Telefone: (61) 98539-5256

6.2. CORPO DOCENTE

Unidade Curricular	Docente(s)	Titulação	Carga Horária
Gestão Estratégica Corporativa e de TI	Vinicius Sena	Especialista	37,5h
Gestão de Segurança da Informação e Normas 27001-27002 e 27005	Washington Almeida	Mestre	60h
Legislação Aplicada à Informação Digital	Maurício Franceschini	Especialista	7,5h
Gestão de Projetos – PMBOK	Ricardo Cortez Toledo	MBA	45h
Sistemas de Informação em Governança de TI	Patrícia Quintão	Mestra	30h
Gestão de Processos – Cbok	Bruno Azevedo	Especialista	37,5h
Gestão de Serviços Itil, ISSO 20000 e Continuidade de Negócios e Serviços de TI	Patrícia Quintão	Mestra	60h
Gestão de Qualidade de Software	Bruno Azevedo	Especialista	37,5h
Gestão de TI Cobit	Leandro Vilar	MBA	45h
Business Intelligence	Maurício Franceschini	Especialista	14h
Auditoria de Sistemas de Informação	Vitor Kessler	Mestre	20h
Metodologia da Pesquisa Científica (opcional)	Julianna Moreira	Mestra	40h

6.3. BIBLIOTECA

Não haverá uma biblioteca física, em razão da natureza do curso. Caberá ao docente indicar em aula a bibliografia básica e complementar.

7. Estágio

7.1. Este curso de pós-graduação contempla, como diretriz curricular, apenas o estágio não obrigatório, assim considerado aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular obrigatória, nos termos da Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008, devendo-se celebrar Termo de Compromisso de Estágio, como Instrumento Jurídico entre a Instituição de Ensino, a parte Concedente e o estagiário em cláusulas que estabeleçam as condições gerais (vigência, eventual bolsa e jornada de trabalho, compatível com as atividades escolares e nos limites legais) bem como as obrigações da Instituição de Ensino, em relação aos estágios de seus educandos; e as obrigações da parte concedente.

7.2. As atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação superior, desenvolvidas pelo aluno, são equiparadas ao estágio.

7.3. Deve-se haver compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no Termo de Compromisso de Estágio.

7.4. O estágio, como ato educativo escolar supervisionado, deverá ter acompanhamento efetivo pelo professor orientador da Instituição de Ensino e por Supervisor da parte concedente, comprovado por vistos em relatórios de atividades a serem apresentados pelo aluno, em prazo não superior a 6 (seis) meses, e por menção de aprovação final.

7.5. Os relatórios periódicos e o final devem ser apresentados à instituição de ensino, com a descrição pormenorizado das atividades, inclusive com a natureza do estágio e jornada, e com a assinatura do supervisor da parte concedente.

7.6. Os relatórios periódicos do estagiário serão incorporados ao Termo de Compromisso por meio de aditivos à medida que for avaliado, progressivamente, o desempenho do aluno.

7.7. Quando devidamente formalizado, as atividades de estágio podem, a pedido do interessado ser acrescidas à carga horária regular e obrigatória, com o objetivo de acrescentar a carga horária respectiva como atividade complementar no certificado.